**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**

**DISCIPLINA**: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS DA ANTROPOLOGIA COMPARADA

**PROFESSOR**: Fabio Reis Mota

**Terças e quintas** 14-16 hs

**Ementa**: O curso pretende discutir as diferentes perspectivas apresentadas sobre o uso do método comparativo no domínio da Antropologia. Buscaremos dialogar com autores clássicos e contemporâneos que lançaram mão da comparação para o exercício de análise dos fenômenos sociais.

**Programa:**

**34 aulas**

**Aula 1**

Apresentação do curso

**Aulas 2 e 3**

Boas, Franz. As limitações do método comparativo. In: Antropologia Cultural, 2010

**Aulas 3 e 4**

Mauss, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. (introdução e cap 1). Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naif, 2003

**Aulas 4 e 5**

Geertz, Clifford. O saber local Petrópolis, Vozes, 1997 (cap 8)

**Aulas 6, 7, 8 e 9**

Dumont, Louis.. *Homo hieráquicus: o sistema de castas e suas implicações.* São Paulo: EDUSP, 1997. (int. e apêndice)

Dumont, Louis. *O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993 (int.)

**Aula 10 e 11**

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1978. “O método comparativo em antropologia social”. In: MELLATI, Julio Cezar (org.). *Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática (Col. ‘Grandes Cientistas Sociais’, 3).

**Aula 12**

**Primeira Avaliação**

**Aula 12 e 13**

DaMatta, Roberto. Você sabe com quem está falando. In: Carnavais, Malandros e heróis. Rocco, 1997

**Aulas 14 e 15**

Kant de Lima, Roberto. Antropologia da academia: quando os índios somos nós. EDUFF, 2013.

**Aulas 16 e 17**

Cardoso de Oliveira, Luís. Direito Legal, insulto moral. Dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA. Garamond 2011 (cap VI)

**Aula 18: Filme**

**Aulas 19 e 20**

# Simião, Daniel. Sensibilidades jurídicas e respeito às diferenças: cultura, controle e negociação de sentidos em práticas judiciais no Brasil e em Timor-Leste. In: Anuário Antropológico, 2014

**Aula 21**

### Mota, Fabio. Manda quem pode, obedece quem tem juízo. [Uma reflexão antropológica sobre disputas e conflitos nos espaços públicos brasileiro e francês](https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7166). In: Revista Dilemas, 2012.

**Aulas 22 e 23**

GARAPON, Antoine Papadopoulos Ioannis. Julgar  
nos Estados Unidos e na França: cultura jurídica francesa e common law em uma perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008

**Aula 24** Filme

**Aula 25**. Segunda avaliação

**Aulas 26 e 27**

Pires, Lenin. “Arreglar” ou pedir arrego – o comércio ambulante e a administração dos conflitos nos trens de Buenos Aires e Rio de Janeiro.

**Aulas 27 e 28**

Nogueira, Oracy. Precocneito racial de marca. In: Tempo social

**Aula 29**

VS

**Aula 30**

Fechamento do curso